

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** FATORES DE PROTEÇÃO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

**Relatoria:** Eduarda Machado Alves  
EDILAINE MARAN  
VERÔNICA FRANCISQUETI MARQUETE

**Autores:** CAMILA SANTOS MAGALHÃES  
DANDARA NOVAKOWSKI SPIGOLON  
ANDRÉIA QUEIROZ DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A Lesão por Pressão (LPP), dano na pele e/ou tecidos moles por posicionamento ou uso de dispositivos decorrentes de pressão constante, caracteriza-se como um indicador da qualidade do cuidado da enfermagem devido a assistência direta e permanente dos profissionais. **Objetivo:** Analisar a associação dos cuidados da equipe de enfermagem frente aos indicadores de lesão por pressão em um setor de internação. **Método:** Participaram do estudo 238 pessoas, que estavam hospitalizados em um setor de internação clínica em um município da região noroeste do estado do Paraná, no período de setembro a dezembro de 2023. Os dados foram compilados no software Microsoft Office Excel® 2013 e organizados em tabelas com frequências absolutas e relativas. A análise de associação foi realizada no software IBM SPSS Statistics, por intermédio do teste de qui-quadrado, ou exato de fisher em análise bivariada. Adotou-se como medida de associação o odds ratio (OR), foi considerado o respectivo intervalo de confiança de 95%, considerando-se o nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da instituição signatária. **Resultados e discussão:** A idade dos participantes variou de 18 a 103 anos, com mediana de 53,50 anos, 51,5% eram do sexo feminino. Verificou-se que a hidratação, nutrição adequada constitui fator protetivo para ter LPP (OR: 0,224; IC 95%: 0,067-0,749), ( $p= 0,009$ ), quando é protegido as áreas de proeminências ósseas, com coxins tem mais chances de não desenvolver LPP (OR: 8,20; IC 95%: 1,660-40,516), ( $p= 0,005$ ). Nesse contexto, embora alguns fatores de risco não sejam modificáveis, a aplicação das medidas de prevenção aos pacientes com risco, como o reposicionamento e proteção com coxins interferem diretamente no desenvolvimento da lesão. A partir dessa análise, a equipe de enfermagem pode direcionar os cuidados específicos a necessidade de cada paciente. **Conclusão:** Verificou-se associação entre o não desenvolvimento de LPP com hidratação e nutrição e proteger áreas com coxins. Os indicadores de lesão por pressão fornecem uma abordagem direcionada à prevenção e devem ser avaliados cotidianamente no ambiente hospitalar de modo a acompanhar a evolução de saúde do paciente.